

MISSÃO CATÓLICA NOSSA SENHORA APARECIDA



Nossa Missa

17º DOMINGO DO TEMPO COMUM
25 DE JULHO DE 2021- ANO B



Com.: Estimados irmãos e irmãs, reunimo-nos como comunidade para celebrar a fé em nosso Deus, que é descoberto pelo povo como colaborador na missão dada pelo Pai e verdadeiro profeta. Cantemos:

CANTO DE ENTRADA

SAUDAÇÃO INICIAL

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

ATO PENITENCIAL

P. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a mor-

te, nós também somos convidados a morrer ao pecado e a ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai. Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, e aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e os conduza à vida eterna.

T. Amém!

HINO DE LOUVOR

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele

amados. **Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso:** nós vos louvamos, nós vos bendizemos, **nós vos adoramos, nós vos glorificamos,** nós vos damos graças por vossa imensa glória. **Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

ORAÇÃO DO DIA

P. Oremos: Ó Deus, sois o amparo dos que em vós esperam e, sem vosso auxílio, ninguém é forte, ninguém, é santo; redobrai de amor para conosco

co, para que, conduzidos por vós, usemos de tal modo os bens que passamos, que possamos abraçar os que não passam. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Com.: A Palavra de Deus concedenos a bênção de nos alimentarmos do que o Senhor deseja para nós, verdadeira fonte de salvação e vida. Ouçamos:

I LEITURA (2Rs 4, 42-44)

Leitura do Segundo Livro dos Reis

Naqueles dias, Veio também um homem de Baal-Salisa, trazendo em seu alforje para Eliseu, o homem de Deus, pães dos primeiros frutos da terra: eram vinte pães de cevada e trigo novo. E Eliseu disse: “Dá ao povo para que coma”. Mas o seu servo respondeu-lhe: “Como vou distribuir tão pouco para cem pessoas?” Eliseu disse outra vez: “Dá ao povo para que coma; pois assim diz o Senhor: ‘Comerão e ainda sobrá’”. O homem distribuiu e ainda sobrou, conforme a palavra do Senhor.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus!

SALMO RESPONSORIAL (144)

Saciai os vossos filhos, ó Senhor!

Que vossas obras, ó Senhor, vos glorifiquem, e os vossos santos com louvores vos bendigam! Narrem a glória e o esplendor do vosso reino e saibam proclamar vosso poder!

Todos os olhos, ó Senhor, em vós esperam e vós lhes dais no tempo certo o alimento; vós abris a vossa mão prodigamente e saciais todo ser vivo com fartura.

É justo o Senhor em seus caminhos, é santo em toda obra que ele faz. Ele

está perto da pessoa que o invoca, de todo aquele que o invoca lealmente.

II LEITURA (Ef 4, 1-6)

Leitura Carta de São Paulo aos Efésios

Irmãos:

Eu, prisioneiro no Senhor, vos exorto a caminhardes de acordo com a vocação que recebestes: com toda a humildade e mansidão, suportai-vos uns aos outros com paciência, no amor. Aplicai-vos a guardar a unidade do espírito pelo vínculo da paz.

Há um só Corpo e um só Espírito, como também é uma só a esperança à qual fostes chamados. Há um só Senhor, uma só fé, um só batismo, um só Deus e Pai de todos, que reina sobre todos, age por meio de todos e permanece em todos.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus!

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Um grande profeta surgiu, surgiu e entre nós se mostrou; é Deus que seu povo visita, seu povo, meu Deus visitou!

EVANGELHO (Jo 6, 1-15)

O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, Jesus foi para o outro lado do mar da Galileia, também chamado Tiberíades. Uma grande multidão o seguia, porque via os sinais que ele operava a favor dos doentes. Jesus subiu ao monte e sentou-se aí, com os seus discípulos. Estava próxima a Páscoa, a festa dos judeus. Levantando os olhos, e vendo que uma grande multidão estava vindo ao seu encontro, Jesus disse a Filipe: “Onde vamos comprar pão para que eles pos-

sam comer?” Disse isso para pô-lo à prova, pois ele mesmo sabia muito bem o que ia fazer. Filipe respondeu: “Nem duzentas moedas de prata bastariam para dar um pedaço de pão a cada um”. Um dos discípulos, André, o irmão de Simão Pedro, disse: “Está aqui um menino com cinco pães de cevada e dois peixes. Mas o que é isso para tanta gente?” Jesus disse: “Fazei sentar as pessoas”. Havia muita relva naquele lugar, e lá se sentaram, aproximadamente, cinco mil homens. Jesus tomou os pães, deu graças e distribuiu-os aos que estavam sentados, tanto quanto queriam. E fez o mesmo com os peixes. Quando todos ficaram satisfeitos, Jesus disse aos discípulos: “Recolhei os pedaços que sobram, para que nada se perca!” Recolheram os pedaços e encheram doze cestos com as sobras dos cinco pães, deixadas pelos que haviam comido. Vendo o sinal que Jesus tinha realizado, aqueles homens exclamavam: “Este é verdadeiramente o Profeta, aquele que deve vir ao mundo”. Mas, quando notou que estavam querendo leva-lo para proclamá-lo rei, Jesus retirou-se de novo, sozinho, para o monte.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

PROFISSÃO DE FÉ

P. Creio em Deus Pai todo poderoso, **T. criador do céu e da terra.** E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** nasceu da Virgem Maria; **padeceu sob Pôncio Pilatos,** foi crucificado, morto e sepultado. **Desceu à mansão dos mortos;** ressuscitou ao terceiro dia, **subiu aos céus;** está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** Creio no Espírito Santo; **na santa Igreja católica;** na comunhão dos santos; **na remissão dos pecados;** na ressurreição da carne; **na vida eterna. Amém.**

ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, reunidos para celebrar os mistérios da nossa Redenção, roguemos ao Deus todo-poderoso que o mundo inteiro seja lavado na fonte de toda bênção e toda vida.

1. Por todos os que se veem privados do básico para terem dignidade humana, para que encontrem no Senhor e na fraternidade melhores condições de vida:

T. Ouvi-nos, Senhor!

2. Por todos os que precisam organizar e motivar a caridade em nossas comunidades e nos diversos órgãos públicos, para que sejam iluminados pelo Espírito Santo:

T. Ouvi-nos, Senhor!

3. Por todos os que se reconhecem com paciência, para que aprendam de Jesus que é manso e humilde de coração os caminhos para a paz e a resolução dos conflitos:

T. Ouvi-nos, Senhor!

P. Sede propício, ó Deus, às súplicas de vosso povo, para que sem demora alcancemos de vossa bondade o que, por vossa inspiração, pedimos cheios de fé. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

P. Orai, irmãos e irmãs, para que este sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Acolhei, ó Pai, os dons que recebemos da vossa bondade e trazemos a este altar. Fazei que estes sagrados mistérios, pela força da vossa graça, nos santifiquem na vida presente e nos conduzam à eterna alegria. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio dos Domingos do TC, I
O mistério pascal e o povo de Deus
(Missal página 428)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, vosso Filho, que, pelo mistério da sua Páscoa, realizou uma obra admirável.

Por ele, vós nos chamastes das trevas à vossa luz incomparável, fazendo-nos passar do pecado e da morte à glória de sermos o vosso povo, sacerdote régio e nação santa, para anunciar, por todo o mundo, as vossas maravilhas.

Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos à multidão dos anjos e dos santos, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

P. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

P. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

P. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o Papa N., com o nosso arcebispo N., e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com seu esposo São José, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

P. Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor nos ensinou:

T. Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o Vosso Nome; venha a nós o Vosso Reino, seja feita a Vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

P. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

CANTO DE COMUNHÃO

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

P. Oremos: Recebemos, ó Deus, este sacramento, memorial permanente da paixão do vosso Filho; fazei que o dom da vossa inefável caridade possa servir à nossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

BÊNÇÃO FINAL

Tempo Comum I (Missal pág. 525)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós!

P. Deus vos abençoe e vos guarde.

T. Amém.

P. Ele vos mostre a sua face e se compadeça de vós.

T. Amém.

P. Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém.

CANTO FINAL

MEDITAÇÃO

Poderíamos resumir as lições que neste domingo nos são oferecidas pela Sagrada Liturgia para nossa reflexão no pensamento principal da segunda leitura: “Sede um só corpo e um só espírito, assim como fostes chamados pela vossa vocação a uma só esperança”. Fomos todos chamados pelo Criador e unirmo-nos, a sermos um só corpo e um só espírito e a mantermos sua unidade. Essa é a nossa missão, a de rezarmos uns pelos outros por meio da Cabeça desse corpo, que é Jesus. Mas, além das orações, devemos exercer a caridade com os pobres, partilhando nossos bens materiais com eles. São Tiago, em sua Carta dirigida às Comunidades nascentes, nos pergunta: “Se a um irmão ou a uma irmã faltarem roupas e o alimento cotidiano, e algum de vós lhes disser: “Ide em paz, aquecei-vos e fartai-vos”, mas não lhes der o necessário para o corpo, de que lhes aproveitará?” São-nos apresentadas duas multiplicações. Tanto na primeira leitura quanto no Evangelho, os textos mostram que a multiplicação dos pães sempre começa a partir de um ato de generosidade de alguém. No primeiro caso, começou com o gesto de caridade de um homem que, em tempo de carestia, oferece ao profeta Eliseu vinte pães de cevada. O profeta não os guarda para si, mas manda que seus servos o partilhem com cem homens e disse o Senhor: “Comerão e ainda sobrarão. E deu-os ao povo. Comeram e ainda sobrou”. Por pouco que tenhamos, não nos devemos fechar aos irmãos. A fome do mundo diminuiria bastante se todos nós tivéssemos coragem de partilhar a comida, as vestes etc. com quem precisa. No Santo Evangelho, Jesus não só mandou os apóstolos dividirem os cinco pães de cevada e dois peixes a cinco mil pessoas, mas mandou que se sentassem na relva antes da multiplicação. É que também se deve partilhar a atenção, principalmente com as pessoas de casa.

Para refletir: A fome do mundo acabaria se todos partilhassem sua comida com os necessitados!

*Fonte: A Bíblia Dia a Dia 2021
Edições Paulinas*